

# Sistema de Produção Integrada de Cebola **SISPIC**

## CADERNO DE CAMPO DO PRODUTOR





**Governador do Estado**  
João Raimundo Colombo

**Vice-Governador do Estado**  
Eduardo Pinho Moreira

**Secretário de Estado da  
Agricultura e da Pesca**  
Moacir Sopelsa

**Presidente da Epagri**  
Luiz Ademir Hessmann

**Diretores**

Ivan Luiz Zilli Bacic  
Desenvolvimento Institucional

Jorge Luiz Malburg  
Administração e Finanças

Luiz Antonio Palladini  
Ciência, Tecnologia e Inovação

Paulo Roberto Lisboa Arruda  
Extensão Rural



**BOLETIM DIDÁTICO Nº 121**

# **Sistema de produção integrada de cebola (Sispic)**

**Caderno de campo para o uso produtor**

Francisco Olmar Gervini de Menezes Júnior  
Edivânio Rodrigues de Araújo  
Fábio Satoshi Higashikawa  
Leandro Luiz Marcuzzo  
Paulo Antônio de Souza Gonçalves  
Walter Ferreira Becker

(Organizadores)



**Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural  
Florianópolis  
2016**

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)  
Rodovia Admar Gonzaga, 1347, Itacorubi, Caixa Postal 502  
88034-901 Florianópolis, SC, Brasil  
Fone: (48) 3665-5000, fax: (48) 3665-5010  
Site: [www.epagri.sc.gov.br](http://www.epagri.sc.gov.br)

Editado pelo Departamento Estadual de Marketing e Comunicação (DEMC).

Organização: Francisco Olmar Gervini de Menezes Júnior  
Edivânio Rodrigues de Araújo  
Fábio Satoshi Higashikawa  
Leandro Luiz Marcuzzo  
Paulo Antônio de Souza Gonçalves  
Walter Ferreira Becker

Foto da capa: Aires Mariga – DEMC/Epagri

Editoração técnica: Lucia Morais Kinceler  
Paulo Sergio Tagliari

Revisão textual: Abel Viana / João Batista Leonel Ghizoni

Arte-final: Victor Berretta

Primeira edição: maio, 2016

Tiragem: 600 exemplares

Impressão: Dioesc

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

#### Ficha catalográfica

MENEZES JR., F.O.G.; ARAÚJO, E.R.; HIGASHIKAWA, F.S.; MARCUZZO, L.L.; GONÇALVES, P.A.S.;  
BECKER, W.F. (Orgs.). *Sistema de Produção Integrada de Cebola (Sispic)*: Caderno de Campo  
para o uso do produtor. Florianópolis: Epagri, 2016. 45p. (Epagri. Boletim Didático, 121).

Cebola; Produção Integrada; Santa Catarina

ISSN: 1414-5219



# **Equipe responsável pela elaboração deste Boletim**

## **Francisco Olmar Gervini de Menezes Júnior**

Engenheiro-agrônomo, Dr., Epagri/Estação Experimental de Ituporanga

franciscomenezes@epagri.sc.gov.br

Fitotecnia – Coordenador do Projeto PIC

## **Edivânio Rodrigues de Araújo**

Engenheiro-agrônomo, Dr., Epagri/Estação Experimental de Ituporanga

edivanioaraujo@epagri.sc.gov.br

Fitopatologia

## **Fábio Satoshi Higashikawa**

Engenheiro-agrônomo, Dr., Epagri/Estação Experimental de Ituporanga

fabiohigashikawa@epagri.sc.gov.br

Solos

## **Leandro Luiz Marcuzzo**

Engenheiro-agrônomo, Dr., IFC/Campus Rio do Sul

marcuzzo@ifc-riodosul.edu.br

Fitopatologia

## **Paulo Antônio de Souza Gonçalves**

Engenheiro-agrônomo, Dr., Epagri/Estação Experimental de Ituporanga

pasg@epagri.sc.gov.br

Entomologia

## **Walter Ferreira Becker**

Engenheiro-agrônomo, Dr., Epagri/Estação Experimental de Caçador

wbecker@epagri.sc.gov.br

Fitopatologia



# APRESENTAÇÃO

A Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), junto com seus parceiros institucionais – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa); Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) e Instituto Federal Catarinense (IFC/Campus Rio do Sul) – é responsável pelo desenvolvimento do projeto “Produção Integrada de Cebola para o Estado de Santa Catarina” (PIC). O Projeto está sob a coordenação da Estação Experimental de Ituporanga, que há mais de 30 anos tem seu foco de atuação na cultura da cebola.

O projeto PIC, iniciado em 2014, tem por objetivo desenvolver pesquisas e ações de difusão que sirvam de base para implementar a produção integrada da cebola em Santa Catarina. Como se trata de um processo, o desenvolvimento do Sispic é contínuo e evolui à medida que o conhecimento científico é agregado e as relações sociais avançam. O Sispic é um sistema de produção que considera as boas práticas agrícolas (BPAs) advindas de tecnologias existentes (ou a serem desenvolvidas), baseadas na regulação do ecossistema, conservação dos recursos naturais e minimização dos efeitos secundários inconvenientes decorrentes da atividade agrícola.

O presente Caderno de Campo do Produtor (CCP) foi desenvolvido com o intuito de auxiliar ao produtor rural no acompanhamento e planejamento de suas atividades com base nos preceitos das boas práticas agrícolas. A rastreabilidade e a comprovação da qualidade de seu produto ao mercado (varejista ou atacadista) também será possível.

Uma das dúvidas que surgem ao agricultor é o que vem a ser “rastreabilidade”. Respondemos a você: Rastreabilidade é a capacidade de identificar exatamente onde, quando e por quem o produto foi produzido.

O Caderno de Campo do Produtor é um instrumento que auxilia o produtor no controle do processo de produção e venda do produto. Com ele, devem ser reunidos documentos que comprovem como foi realizada a produção e para quem o produto (bulbos de cebola) foi comercializado. Esse processo permitirá a rastreabilidade de sua cebola. Para melhorar o planejamento de sua lavoura, outros controles podem ser utilizados, como o controle de estoque dos produtos armazenados, o uso de embalagens identificadas e a planilha de manutenção de equipamentos e implementos. Todas essas medidas, junto a outras descritas no *Manual de Boas Práticas Agrícolas*, são necessárias para o agricultor certificar seu produto na Produção Integrada.

Desejamos a você, produtor, um bom uso do Caderno de Campo como ferramenta auxiliar em suas atividades.

Fertas colheitas e prosperidade!

A Diretoria Executiva





## **AGRADECIMENTOS**

Agradecimento à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), que proporcionou o apoio financeiro ao projeto “Produção integrada de cebola para o Estado de Santa Catarina” (PIC) por meio do convênio Fapesc TO2013TR4003.



# SUMÁRIO

|    |   |    |
|----|---|----|
| 1  | Orientações gerais de uso do Caderno de Campo.....  | 11 |
| 2  | Lista de abreviaturas, símbolos e palavras especiais.....   | 13 |
| 3  | Dados gerais para identificação do produtor .....   | 14 |
| 4  | Termo de Responsabilidade (via produtor) .....  | 16 |
| 5  | Termo de Responsabilidade (via resp. técnico) .....   | 17 |
| 6  | Informações gerais: características dos talhões e das parcelas e nome do arrendatário/meeiro..... | 18 |
| 7  | Planilha de dados de implantação e condução de mudas .....  | 20 |
| 8  | Planilha de dados de implantação e condução da lavoura.....                                       | 22 |
| 9  | Recomendações de calcário e adubação .....  | 24 |
| 10 | Aplicação de agrotóxicos, produtos biológicos e alternativos.....                                 | 26 |
| 11 | Colheita, armazenagem e classificação <sup>(1)</sup> .....  | 28 |
| 12 | Documentos obrigatórios (anexar ao CCP).....  | 31 |
|    | ANEXO I – Sugestão de registro do manejo de doenças.....  | 33 |
|    | ANEXO II – Sugestão de registro do manejo de insetos.....   | 41 |



# 1 Orientações gerais de uso do *Caderno de Campo*

O *Caderno de Campo do Produtor* (CCP) possui uma série de perguntas que devem ser respondidas adequadamente. O agricultor poderá preencher nas fichas em branco. Aconselhamos que sejam feitas cópias das fichas em branco para cada ano agrícola, conforme a necessidade. As fichas deverão ser preenchidas e arquivadas em uma pasta. Alternativamente, as fichas poderão, conforme o modelo proposto, ser preenchidas em computador ou outro meio digital, arquivadas para serem impressas no momento oportuno, assinadas e disponibilizadas ao técnico responsável (engenheiro-agrônomo) ou ao auditor (fiscal responsável por certificar a produção).

O preenchimento do CCP deverá ser feito em caneta azul. Evite rasuras. Em caso de erros no preenchimento, não apague. Nesses casos, o produtor deve apenas riscar, de forma que permita ao responsável técnico a leitura.

Os seguintes documentos deverão ser anexados ao CCP para a fiscalização:

- a) notas de aquisição (entrada) de insumos;
- b) receituário agrônômico;
- c) análise de solo;
- d) análise foliar (quando realizada);
- e) análise de resíduos de agrotóxicos<sup>1</sup>;
- f) nota fiscal de venda (comercialização) dos bulbos.

---

<sup>1</sup> Conforme normas técnicas específicas para a produção da cebola. Documento obrigatório para certificação no Sistema de Produção Integrada de Cebola.



## 2 Lista de abreviaturas, símbolos e palavras especiais

**Talhão:** área de cebola de um mesmo cultivar (ou híbrido), com mesmo tempo de semeadura (ou plantação) e colheita

**H/M:** hora/máquina (número de horas trabalhadas pela máquina)

**H/H:** hora/homem (número de horas por homem para realizar um serviço)

**SP:** ciclo superprecoce

**P:** ciclo precoce

**M:** ciclo médio

**ha:** hectare

**plantas/ha:** plantas por hectare

**m<sup>2</sup>:** metro quadrado

**SD:** semeadura direta

**Mudas:** transplante de mudas

**BPAs:** boas práticas agrícolas

**DAS:** dias após a semeadura

**DAT:** dias após o transplante

Aqui se iniciam as perguntas que auxiliarão no preenchimento de seu Caderno de Campo (CC).

Aqui começa o seu Caderno de Campo.

### 3 Dados gerais para identificação do produtor

Verifique o exemplo ao lado e preencha sempre nas folhas em branco ao lado direito de cada página exemplo.

Lembre!

O CCP permitirá a rastreabilidade da cebola produzida em sua propriedade e comprovará a qualidade de seu produto.

|   |                                      |                                     |
|---|--------------------------------------|-------------------------------------|
| <b>Data de preenchimento:</b> <i>13 de janeiro de 2016</i>  |                                      | <b>Ano agrícola:</b> <i>2016/17</i> |
| <b>Dados do produtor ou da pessoa jurídica (PJ)</b>   |                                      |                                     |
| <b>Nome do produtor/Empresa:</b> <i>Felipe Antonio Jubilano de Carvalho</i>   |                                      |                                     |
| <b>CPF ou CNPJ:</b> <i>999.333.444 -55</i>  |                                      |                                     |
| <b>Número de registro do produtor:</b> <i>343433232-SC</i><br><b>(Nota de produtor)</b>   |                                      |                                     |
| <b>Nome do responsável legal:</b> <i>João Jubilano de Carvalho</i><br><b>(Nome que está no registro de sua propriedade)</b>   |                                      |                                     |
| <b>Número de registro do imóvel:</b> <i>125212521253125212521256-8</i>  |                                      |                                     |
| <b>Endereço:</b> <i>Estrada Geral Morro Bonito - Km 6 – Vila Augusta</i><br><b>(Da moradia do responsável)</b>  |                                      |                                     |
| <b>Município:</b> <i>Ituporanga</i>   | <b>Estado:</b> <i>SC</i>             | <b>CEP:</b> <i>88400-000</i>        |
| <b>Telefone(s) com DDD:</b> <i>(47) 3533-1112 ou (47) 9999-5555</i>   |                                      |                                     |
| <b>Fax:</b> <i>(47) 3533-1111</i>   | <b>E-mail:</b> <i>joju@gmail.com</i> |                                     |
| <b>Grupo ou organização de que participa:</b> <i>APROCESC</i>   |                                      |                                     |
| <b>Roteiro de acesso à propriedade</b>  |                                      |                                     |
| <i>Vindo pela BR 524, pegar a estrada Morro Bonito em direção à Vila Augusta. Depois de 3 quilômetros, entrar na primeira porteira à esquerda depois do mata-burro. Você já chegou.</i> |                                      |                                     |
| <b>Atividades produtivas (além da cebola)</b>   |                                      |                                     |
| <b>Produção vegetal:</b> <i>Beterraba, milho, soja.</i>   |                                      |                                     |
| <b>Produção animal:</b> <i>Vaca leiteira, abelha.</i>   |                                      |                                     |
| <b>Outro(s):</b> <i>Turismo rural</i>   |                                      |                                     |
| <b>Tamanho da propriedade (hectare):</b> <i>15 hectares</i>   |                                      |                                     |
| <b>Responsável técnico:</b>   |                                      |                                     |
| <b>Nome:</b> <i>Engenheiro-agrônomo João da Silva</i>   |                                      |                                     |
| <b>CREA nº</b> <i>SC 096XY2-4</i><br><b>(Registro profissional)</b>   | <b>E-mail:</b> <i>js@hotmail.com</i> |                                     |
| <b>Empresa:</b> <i>Cooperativa dos Produtores de Cebola</i><br><b>(Assistência técnica particular, de empresa ou de setor público)</b>  |                                      |                                     |
| <b>Endereço:</b> <i>Rua Tamarindo – nº 783 – Bairro Centro</i>  |                                      |                                     |
| <b>Município:</b> <i>Ituporanga</i>   | <b>Estado:</b> <i>SC</i>             | <b>CEP:</b> <i>88400-000</i>        |
| <b>Telefone com DDD:</b> <i>(47) 3533 4444 ou (47) 9991 8888</i>  |                                      |                                     |



### 3 Dados gerais para identificação do produtor

|  |  |               |      |
|--|--|---------------|------|
| Data de preenchimento:   |  | Ano agrícola: |      |
| <b>Dados do produtor ou da pessoa jurídica (PJ)</b>                          |  |               |      |
| Nome do produtor/Empresa:  |  |               |      |
| CPF ou CNPJ:   |  |               |      |
| Número de registro do produtor:<br>(Nota de produtor)                        |  |               |      |
| Nome do responsável legal:<br>(Nome que está no registro de sua propriedade) |  |               |      |
| Número de registro do imóvel:  |  |               |      |
| Endereço:<br>(Da moradia do responsável)                                     |  |               |      |
| Município:   |  | Estado:       | CEP: |
| Telefone(s) com DDD:   |  |               |      |
| Fax:   |  | E-mail:       |      |
| Grupo ou organização de que participa:                                       |  |               |      |
| <b>Roteiro de acesso à propriedade</b>                                       |  |               |      |
|  |  |               |      |
| <b>Atividades produtivas (além da cebola)</b>                                |  |               |      |
| Produção vegetal:  |  |               |      |
| Produção animal:   |  |               |      |
| Outro(s):  |  |               |      |
| Tamanho da propriedade (hectare):  |  |               |      |

|  |  |         |      |
|--|--|---------|------|
| <b>Responsável técnico:</b>  |  |         |      |
| Nome:  |  |         |      |
| CREA nº<br>(Registro profissional)   |  | E-mail: |      |
| Empresa:<br>(Assistência técnica particular, de empresa ou de setor público) |  |         |      |
| Endereço:  |  |         |      |
| Município:   |  | Estado: | CEP: |
| Telefone com DDD:  |  |         |      |

## 4 Termo de Responsabilidade (via produtor)

Comprometimento  
do produtor

Eu \_\_\_\_\_, abaixo assinado, me responsabilizo pela qualidade de minha produção de cebola, safra \_\_\_\_\_, e me comprometo a:

- contratar um técnico habilitado para assumir a responsabilidade técnica da lavoura;
- seguir as orientações técnicas prestadas por esse responsável técnico, não seguindo outras orientações de qualquer fonte;
- comunicar o responsável técnico sobre qualquer problema, de qualquer ordem, com a lavoura, em tempo suficiente para as devidas providências;
- utilizar somente agrotóxicos registrados e permitidos para a cultura da cebola recomendados pelo responsável técnico;
- obedecer rigorosamente ao período de carência dos agrotóxicos utilizados;
- adotar práticas de conservação de solo e águas, obedecendo a todas as leis de proteção e preservação ambiental;
- prestar quaisquer informações complementares para possibilitar a rastreabilidade de meu produto.

Por ser verdade, assumo total responsabilidade pelo acima escrito e pela qualidade da minha produção.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**CPF:** \_\_\_\_\_

1ª Via – Produtor

## 5 Termo de Responsabilidade (via resp. técnico)

Comprometimento  
do produtor

Eu \_\_\_\_\_, abaixo assinado, me responsabilizo pela qualidade de minha produção de cebola, safra \_\_\_\_\_, e me comprometo a:

- contratar um técnico habilitado para assumir a responsabilidade técnica da lavoura;
- seguir as orientações técnicas prestadas por esse responsável técnico, não seguindo outras orientações de qualquer fonte;
- comunicar o responsável técnico sobre qualquer problema, de qualquer ordem, com a lavoura, em tempo suficiente para as devidas providências;
- utilizar somente agrotóxicos registrados e permitidos para a cultura da cebola recomendados pelo responsável técnico;
- obedecer rigorosamente ao período de carência dos agrotóxicos utilizados;
- adotar práticas de conservação de solo e águas, obedecendo a todas as leis de proteção e preservação ambiental;
- prestar quaisquer informações complementares para possibilitar a rastreabilidade de meu produto.

Por ser verdade, assumo total responsabilidade pelo acima escrito e pela qualidade da minha produção.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinatura: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

2ª Via – Responsável técnico

## 6 Informações gerais: características dos talhões e das parcelas e nome do arrendatário/ meeiro

Ciclo: superprecoce (SP); precoce (P); médio (M).

Anote como foi ou será a instalação da lavoura: Semeadura Direta (SD) ou por mudas (Mudas).

| Talhão Nº | Cultivar/híbrido | Ciclo<br>SP / P /<br>M | População<br>(plantas/ha) | Área<br>(ha) | Método |       | Responsável pela área<br>(Proprietário, meeiro ou arrendatário) |
|-----------|------------------|------------------------|---------------------------|--------------|--------|-------|---|
|           |                  |                        |                           |              | SD     | Mudas |   |
| 01        | Bola Precoce     | P                      | 400.000                   | 1,0          |        | X     | Proprietário  |

| Talhão | Plantas de cobertura/adubação verde  |           |            |         | Talhão   | Cultivo anterior |           |          |
|--------|--|-----------|------------|---------|--|------------------|-----------|----------|
|        | Planta de cobertura  | Semeadura | Dessecação | Rolagem |  | Data de:         | Semeadura | Colheita |
| 01     |  |           |            |         | 01   |                  |           |          |
|        | Mucuna   | 12/12     | Natural    | 10/05   | Cultivo  |                  |           |          |
|        | Milheto  | 12/12     | Natural    | 10/05   |  |                  |           |          |
|        | Nabo   | 15/05     | 01/07      | 10/07   |  |                  |           |          |
|        | Centeio  | 15/05     | 01/07      | 10/07   |  |                  |           |          |
|        | A área com nabo forrageiro e centeio foi dessecada com herbicida registrado para a cultura (Mata Mato, com dose de 2 litros por hectare) e a rolagem foi feita com rolo-faca antes do transplante das mudas. |           |            |         | Não foi realizado nenhum cultivo antes nem depois da cebola. |                  |           |          |

Aqui você anota se utilizou plantas de cobertura/adubação verde.

Aqui você anota se plantou outra cultura comercial antes ou depois da cebola.

Essas anotações auxiliam no planejamento da próxima safra e permitem possíveis correções.

**Informações gerais: características dos talhões e das parcelas e nome do arrendatário/  
meeiro (cont.)**

| Talhão<br>Nº | Cultivar/híbrido                    | Ciclo<br>SP / P /<br>M | População<br>(plantas/ha) | Área<br>(ha) | Método           |           | Responsável pela área<br>(Proprietário, meeiro ou arrendatário) |
|--------------|-------------------------------------|------------------------|---------------------------|--------------|------------------|-----------|---|
|              |                                     |                        |                           |              | SD               | Mudas     |   |
|              |                                     |                        |                           |              |                  |           |   |
|              |                                     |                        |                           |              |                  |           |   |
| Talhão       | Plantas de cobertura/adubação verde |                        |                           | Talhão       | Cultivo anterior |           |   |
|              | Planta de<br>cobertura              | Semeadura              | Data de<br>Dessecação     |              | Cultivo          | Semeadura | Data de:<br>Colheita  |
|              |                                     |                        |                           |              |                  |           |   |
|              |                                     |                        |                           |              |                  |           |   |
|              |                                     |                        |                           |              |                  |           |   |
|              |                                     |                        |                           |              |                  |           |   |
|              |                                     |                        |                           |              |                  |           |   |
|              |                                     |                        |                           |              |                  |           |   |
|              |                                     |                        |                           |              |                  |           |   |

## 7 Planilha de dados de implantação e condução de mudas

Preparo do canteiro e sementeira: Aqui você considera a soma dos gastos com sementes, máquina, mão de obra, adubo e serragem.

Os cálculos aqui propostos não consideram a depreciação (perda do valor de máquinas e equipamentos com o passar dos anos). Consultar o Técnico Responsável a respeito.

Aqui você fará os registros das atividades de canteiro de mudas.

| Talhão Nº  | 01 | Atividade                          |  | Produto        |                  |             | Área (m <sup>2</sup> ) | Valor gasto por área (R\$) | Atividade |       | Mão de obra |            |
|------------|----|------------------------------------|--|----------------|------------------|-------------|------------------------|----------------------------|-----------|-------|-------------|------------|
|            |    | Inseticida/fungicida/herbicida     |  | Nome comercial | Dose por hectare | Preço (R\$) |                        |                            | H/M       | H/H   | Familiar    | Contratada |
| 17 - 18/04 |    | Preparo dos canteiros e sementeira |  | -              | -                |             | 800                    | 2.500,00                   | 16        | 16    | X           |            |
| 26- 27/04  |    | Herbicida                          |  | Mata Mato      | 2 litros         | 160,00      |                        | 12,80                      | -         | 16    | X           |            |
| 28/04      |    | Inseticida                         |  | Formitex isca  | 200 gramas       | 25,00       |                        | 25,00                      | -         | -     | X           |            |
| 19/05      |    | Fungicida                          |  | Mata pinta     | 1 quilo          | 79,00       |                        | 6,32                       | -         | 4     | X           |            |
| 05/06      |    | Fungicida                          |  | Mata sapeco    | 2 quilos         | 120,00      |                        | 9,60                       | -         | 4     | X           |            |
| 19/06      |    | Herbicida                          |  | Mata planta    | 1 litro          | 50,00       |                        | 4,00                       | -         | 4     | X           |            |
| 20/06      |    | Fungicida                          |  | Mata mofo      | 1 quilo          | 96,00       |                        | 7,68                       | -         | 4     | X           |            |
| .....      |    | .....                              |  | .....          | .....            | .....       | .....                  | .....                      | ....      | ..... | .....       | .....      |
| 10/07      |    | Mudas prontas para o transplante   |  |                |                  |             |                        |                            |           |       |             |            |
|            |    |                                    |  |                |                  |             |                        | <b>Custo subtotal A:</b>   |           |       | 2.565,40    |            |

**Observações:** Não usar mais o fungicida Mata planta na dose de 1 litro/ha, pois as mudas de cebola ficaram amarelas.

Reduzir a dose no próximo ano ou substituir por outro produto.

Aqui você fez o cálculo por área e por item e somou o total.

Ex.: herbicida Mata Mato, dose 2 litros para 10.000m<sup>2</sup> (1ha) = R\$160,00  
R\$160,00 para 10.000m<sup>2</sup>. Portanto para 800m<sup>2</sup>, 800 x 160/10.000 = R\$12,80



## 8 Planilha de dados de implantação e condução da lavoura

Aqui você fará os registros das atividades da lavoura.

| Talhão<br>Nº   | 01 | Atividade                     | Produto                                  |                   |                     | Área<br>(ha) | Valor<br>gasto por<br>área<br>(R\$) | Atividade      |     | Mão de obra |                                       |
|--|----|-------------------------------|--|-------------------|---------------------|--------------|-------------------------------------|----------------|-----|-------------|---------------------------------------|
|  |    |                               | Adubo/inseticida/fungicida/<br>herbicida | Nome<br>comercial | Dose por<br>hectare |              |                                     | Preço<br>(R\$) | H/M | H/H         | Familiar                              |
| Data   |    |                               |  |                   |                     |              |                                     |                |     |             |                                       |
| 12/01  |    | Aplicação de calcário         |  |                   | Vários              | 01           | 1.200,00                            | 8              | 8   | X           |                                       |
| 10 e 11/07   |    | Preparo do solo e adubação    |  |                   | Vários              |              | 4.500,00                            | 6              | 6   | X           |                                       |
| 12/07/16   |    | Transplante das mudas         |  |                   |                     |              | 1.925,00                            |                |     |             | X                                     |
| 01/08/16   |    | Herbicida                     | Mata Mato                                | 2 litros          |                     |              | 160,00                              | 3              | 3   | X           |                                       |
| 12/08  |    | Fungicida                     | Mata pinta                               | 1 quilo           |                     |              | 79,00                               | 3              | 3   | X           |                                       |
| 22/08  |    | Inseticida                    | Lagartex                                 | 100ml             |                     |              | 10,00                               | 3              | 3   | X           |                                       |
| 26/08  |    | Adubação de Cobertura         | Nitrato de amônio                        | 4 sacos           |                     |              | 280,00                              | 3              | 3   | X           |                                       |
| 10/09  |    | Fungicida                     | Mata mofo                                | 1 quilo           |                     |              | 96,00                               | 3              | 3   | X           |                                       |
| 30/09  |    | Fungicida                     | Mofex                                    | 1 quilo           |                     |              | 85,00                               | 3              | 3   | X           |                                       |
| 20/10  |    | Inseticida                    | Triplex                                  | 300ml             |                     |              | 24,00                               | 3              | 3   | X           |                                       |
| 30/10  |    | Inseticida – última aplicação | Piolex                                   | 300ml             |                     |              | 16,00                               | 3              | 3   | X           |                                       |
| 30/10  |    | Fungicida – última aplicação  | Mofex                                    | 1 quilo           |                     |              | 85,00                               | 3              | 3   | X           |                                       |
| 12/11  |    | Colheita                      |  |                   |                     |              | 1.000,00                            |                |     | X           | X                                     |
| <b>Observações:</b> Pouca chuva em setembro e outubro. Tive que irrigar. Choveu muito na colheita. |    |                               |  |                   |                     |              |                                     |                |     |             | <b>Custo Total (A + B): 12.025,40</b> |
|  |    |                               |  |                   |                     |              |                                     |                |     |             | <b>Custo subtotal B:</b>              |

Aplicação de calcário e preparo do solo e adubação: em cada item você considera a soma dos gastos com calcário, máquina, mão de obra e adubos.

Aqui você faz o cálculo por área e por item e soma o total.



**Planilha de dados de implantação e condução da lavoura (cont.)**

| Talhão<br>Nº        | Data | Atividade                                |                   | Produto             |                |     | Área<br>(ha) | Valor<br>gasto por<br>área<br>(R\$) | Atividade |          | Mão de obra |  |
|---------------------|------|--|-------------------|---------------------|----------------|-----|--------------|-------------------------------------|-----------|----------|-------------|--|
|                     |      | Adubo/inseticida/fungicida/<br>herbicida | Nome<br>comercial | Dose por<br>hectare | Preço<br>(R\$) | H/M |              |                                     | H/H       | Familiar | Contratada  |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
| <b>Observações:</b> |      |  |                   |                     |                |     |              |                                     |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              | <b>Custo</b>                        |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              | <b>subtotal B:</b>                  |           |          |             |  |
|                     |      |  |                   |                     |                |     |              | <b>Custo Total (A + B):</b>         |           |          |             |  |

## 9 Recomendações de calcário e adubação

Aqui você fará os registros das recomendações de calcário e adubo nas fases de produção de mudas e lavoura!

Nunca esqueça: você é um empresário! O bom empresário produz com qualidade e sempre anota quanto gasta e quanto recebe por seu produto.

| Talhão<br>Nº    | 01 | Data da aplicação | Calcário e Adubação<br>(DAS = Dias após a semeadura; DAT = Dias após o transplante) |                       |                               |                          |
|-----------------|----|-------------------|---|-----------------------|-------------------------------|--------------------------|
|                 |    |                   | Calcário e/ou Adubo   | Tipo                  | Quantidade                    | Observações              |
| Fase de mudas   |    | 17/04             | Adubo mineral   | 5-20-10               | 200g/m <sup>2</sup> canteiro  | Antes do plantio         |
|                 |    | 17/04             | Adubo orgânico  | Cama de aves          | 1,5kg/m <sup>2</sup> canteiro | Antes do plantio         |
|                 |    | 25/05             | Adubo mineral   | Nitrato de amônio     | 8g/m <sup>2</sup> canteiro    | Em cobertura 37 DAS      |
|                 |    |                   |   |                       |                               |                          |
|                 |    |                   |   |                       |                               |                          |
|                 |    |                   |   |                       |                               |                          |
| Fase de lavoura |    | 12/01             | Calcário  | Classe B (dolomítico) | 4t/ha                         | 6 meses antes do plantio |
|                 |    | 11/07             | Nitrogênio  | Nitrato de amônio     | 4 sacos                       | No plantio               |
|                 |    | 11/07             | Fósforo   | Superfosfato simples  | 8 sacos                       | No plantio               |
|                 |    | 11/07             | Potássio  | Cloreto de potássio   | 2 sacos                       | No plantio               |
|                 |    | 11/07             | Zinco   | Sulfato de zinco      | 20kg/ha                       | No plantio               |
|                 |    | 11/07             | Boro  | Ácido bórico          | 20kg/ha                       | No plantio               |
|                 |    | 26/08             | Nitrogênio  | Nitrato de amônio     | 4 sacos                       | Em cobertura aos 45 DAT  |
|                 |    |                   |   |                       |                               |                          |

**Observações:** Choveu muito e precisei aplicar nas mudas o nitrato de amônia aos 37 DAS.

Faça a análise de seu solo e pegue a recomendação do técnico responsável.

O nome dos produtos, a quantidade, a ordem e os valores anotados são apenas para mostrar como preencher a planilha. Consulte sempre o engenheiro-agrônomo.



## 10 Aplicação de agrotóxicos, produtos biológicos e alternativos

Aqui você fará os registros e o controle das aplicações de produtos fitossanitários na lavoura.

| Talhão N <sup>o</sup> | 01 | Doença/praga/planta daninha | Produto                              |                |                        | Número de aplicações       |                  | Intervalo de:    |                  |                   |
|-----------------------|----|-----------------------------|--------------------------------------|----------------|------------------------|----------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
|                       |    |                             | Adubo/inseticida/fungicida/herbicida | Nome comercial | Recomendação (dose/ha) | Volume de calda (gasto/ha) | Máximo permitido | Número realizado | Segurança (dias) | Reentrada (horas) |
| Data da aplicação     |    |                             |                                      |                |                        |                            |                  |                  |                  |                   |
| 01/08/16              |    | Cenourinha e mato doce      | Mata Mato                            | 2 litros       | 800 litros             | -                          | 1                | 10               | 24               |                   |
| 12/08                 |    | Pinta                       | Mata pinta                           | 1kg            | 400 litros             | 3                          | 1                | 7                | 24               |                   |
| 22/08                 |    | Lagarta                     | Lagartex                             | 100ml          | 600 litros             | 2                          | 1                | 7                | 48               |                   |
| 10/09                 |    | Mofo                        | Mata mofo                            | 1kg            | 400 litros             | 4                          | 1                | 7                | 36               |                   |
| 30/09                 |    | Mofo                        | Mofex                                | 1kg            | 400 litros             | 4                          | 1                | 10               | 24               |                   |
| 20/10                 |    | Trips                       | Triplex                              | 300ml          | 600 litros             | 3                          | 1                | 10               | 24               |                   |
| 30/10                 |    | Trips                       | Piolex                               | 300ml          | 600 litros             | 3                          | 1                | 7                | 24               |                   |
| 30/10                 |    | Mofo                        | Mofex                                | 1kg            | 400 litros             | 4                          | 2                | 10               | 24               |                   |
|                       |    |                             |                                      |                |                        |                            |                  |                  |                  |                   |
|                       |    |                             |                                      |                |                        |                            |                  |                  |                  |                   |
|                       |    |                             |                                      |                |                        |                            |                  |                  |                  |                   |
|                       |    |                             |                                      |                |                        |                            |                  |                  |                  |                   |
| <b>Observações:</b>   |    |                             |                                      |                |                        |                            |                  |                  |                  |                   |

Registrar evita o uso inadequado de produtos e previne contaminações dos aplicadores.

Primeira aplicação de quatro permitidas.

Segunda aplicação de quatro permitidas.

## Aplicação de agrotóxicos, produtos biológicos e alternativos (cont.)

| Talhão Nº           | 01 | Data da aplicação | Doença/praga/planta daninha | Produto                              |                |                        | Número de aplicações       |                  | Intervalo de:    |                  |
|---------------------|----|-------------------|-----------------------------|--------------------------------------|----------------|------------------------|----------------------------|------------------|------------------|------------------|
|                     |    |                   |                             | Adubo/inseticida/fungicida/herbicida | Nome comercial | Recomendação (dose/ha) | Volume de calda (gasto/ha) | Máximo permitido | Número realizado | Segurança (dias) |
| 01/08/16            |    |                   | Cenourinha e mato doce      | Mata Mato                            | 2 litros       | 800 litros             | -                          | 1                | 10               | 24               |
| 12/08               |    |                   | Pinta                       | Mata pinta                           | 1kg            | 400 litros             | 3                          | 1                | 7                | 24               |
| 22/08               |    |                   | Lagarta                     | Lagartex                             | 100ml          | 600 litros             | 2                          | 1                | 7                | 48               |
| 10/09               |    |                   | Mofo                        | Mata mofo                            | 1kg            | 400 litros             | 4                          | 1                | 7                | 36               |
| 30/09               |    |                   | Mofo                        | Mofex                                | 1kg            | 400 litros             | 4                          | 1                | 10               | 24               |
| 20/10               |    |                   | Trips                       | Triplex                              | 300ml          | 600 litros             | 3                          | 1                | 10               | 24               |
| 30/10               |    |                   | Trips                       | Piolex                               | 300ml          | 600 litros             | 3                          | 1                | 7                | 24               |
| 30/10               |    |                   | Mofo                        | Mofex                                | 1kg            | 400 litros             | 4                          | 2                | 10               | 24               |
|                     |    |                   |                             |                                      |                |                        |                            |                  |                  |                  |
|                     |    |                   |                             |                                      |                |                        |                            |                  |                  |                  |
|                     |    |                   |                             |                                      |                |                        |                            |                  |                  |                  |
| <b>Observações:</b> |    |                   |                             |                                      |                |                        |                            |                  |                  |                  |

## 11 Colheita, armazenagem e classificação<sup>(1)</sup>

| Talhão Nº                                     | Classificação                      | Número   |              |              | Produtividade (kg/ha) | Valor de Venda (R\$/kg)     | Remuneração Bruta (R\$) | Custo do talhão <sup>(3)</sup> (R\$) | Renda Líquida <sup>(3)</sup> (R\$) |
|---|------------------------------------|--|--------------|--------------|-----------------------|-----------------------------|-------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|
|   |                                    | Caixas (22kg)  | Sacos (60kg) | Bags (500kg) |                       |                             |                         |                                      |                                    |
| 01  | CX 2 <sup>(2)</sup>                |  | 67           |              | 4.020                 | 0,32                        | 1.286,40                | 12.025,40                            | 12.301,00                          |
|   | CX 3, 4, 5 <sup>(2)</sup>          |  | 600          |              | 36.000                | 0,64                        | 23.040,00               |                                      |                                    |
| <b>Data da colheita</b>                       | <b>Total</b>                       |  | 667          |              | 40.020                |                             | 24.326,40               | 12.025,40                            | 12.301,00                          |
|   | <b>Comprador</b>                   | <b>CNPJ: 00.000.000/0000-00</b>                                |              |              |                       |                             |                         |                                      |                                    |
| 15/11/2016                                    | <b>Nome do comprador (legível)</b> | Cerealista BoaCebola   |              |              |                       |                             |                         |                                      |                                    |
|   |                                    | Camilo Catarina da Tifa  |              |              |                       |                             |                         |                                      |                                    |
| <b>Data da venda</b>                          | <b>Assinatura do comprador</b>     | Camilo C Tifa  |              |              |                       |                             |                         |                                      |                                    |
| 25/02/2017                                    | <b>Nota Fiscal</b>                 | 178.121  |              |              |                       | <b>Série da Nota Fiscal</b> |                         | 2                                    |                                    |
| <b>Data do armazenamento:</b> 16 a 18/11/2016 |                                    | <b>Armazenagem<sup>(4)</sup></b>                               |              |              |                       |                             |                         |                                      |                                    |
|   |                                    | <b>Tipo de armazenamento:</b> Galpão estaleiro com prateleiras |              |              |                       |                             |                         |                                      |                                    |

<sup>(1)</sup> A Nota fiscal de venda (comercialização) dos bulbos deve obrigatoriamente ser anexada ao Caderno de Campo.

<sup>(2)</sup> CX 2 = Caixa 2 (bulbos de 35 até 49mm); CX 3, 4, 5 = Caixa 3, 4 e 5 (bulbos iguais ou superiores a 50mm).

<sup>(3)</sup> Os custos de talhão e de renda líquida não são de preenchimento obrigatório e podem ser utilizados para controle do produtor.

<sup>(4)</sup> Tipos de armazenagem: Galpão de madeira em caixas; prateleiras; sacos; outro.

## Colheita, armazenagem e classificação<sup>(1)</sup> (cont.)

| Talhão<br>Nº                     | Classificação                  | Número                         |                 |                 | Produtividade<br>(kg/ha)      | Valor de<br>Venda<br>(R\$/kg) | Remuneração<br>Bruta<br>(R\$) | Custo do<br>talhão <sup>(3)</sup><br>(R\$) | Renda<br>Líquida <sup>(3)</sup><br>(R\$) |
|----------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|--|--|
|                                  |                                | Caixas<br>(22kg)               | Sacos<br>(60kg) | Bags<br>(500kg) |                               |                               |                               |  |  |
|                                  | CX 2 <sup>(2)</sup>            |                                |                 |                 |                               |                               |                               |  |  |
|                                  | CX 3, 4, 5 <sup>(2)</sup>      |                                |                 |                 |                               |                               |                               |  |  |
| <b>Data da<br/>colheita</b>      | <b>Total</b>                   |                                |                 |                 |                               |                               |                               |  |  |
|                                  |                                | Comprador                      |                 |                 |                               | CNPJ:                         |                               |  |  |
|                                  |                                | Nome do comprador<br>(legível) |                 |                 |                               |                               |                               |  |  |
| <b>Data da venda</b>             | <b>Assinatura do comprador</b> |                                |                 |                 |                               |                               |                               |  |  |
|                                  | <b>Nota Fiscal</b>             |                                |                 |                 |                               |                               | Série da Nota Fiscal          |  |  |
| <b>Armazenagem<sup>(4)</sup></b> |                                |                                |                 |                 |                               |                               |                               |  |  |
| <b>Data do armazenamento:</b>    |                                |                                |                 |                 | <b>Tipo de armazenamento:</b> |                               |                               |  |  |

<sup>(1)</sup> A Nota fiscal de venda (comercialização) dos bulbos deve obrigatoriamente ser anexada ao Caderno de Campo.

<sup>(2)</sup> CX 2 = Caixa 2 (bulbos de 35 até 49mm); CX 3, 4, 5 = Caixa 3, 4 e 5 (bulbos iguais ou superiores a 50mm).

<sup>(3)</sup> Os custos de talhão e de renda líquida não são de preenchimento obrigatório e podem ser utilizados para controle do produtor.

<sup>(4)</sup> Tipos de armazenagem: Galpão de madeira em caixas; prateleiras; sacos; outro.





## **12 Documentos obrigatórios (anexar ao CCP)**

- a) notas de aquisição (entrada) de insumos;
- b) receituário agrônômico;
- c) análise de solo;
- d) análise foliar (quando realizada);
- e) análise de resíduos;
- f) nota de venda (comercialização) dos bulbos.



## **ANEXO I**

### **Sugestão de registro do manejo de doenças**

## A) Informações gerais: Intensidade das doenças foliares ocorridas no ciclo

As anotações preenchidas nos anexos são para fins de exemplo e não obrigatórias no CC.

| Talhão Nº | FASE <sup>(1)</sup><br>C / L / SD | Data     | Ocorrência de doenças nas folhas |                             |                                |                               |            | Observações   |
|-----------|-----------------------------------|----------|----------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------|------------|---|
|           |                                   |          | Míldio ou mofo                   | Queima das pontas ou sapeco | Mancha púrpura ou alternariose | Antracnose ou cachorro quente | Bacteriose |   |
| 1         | C                                 | 17/05/15 |                                  | X                           |                                |                               |            | Início dos sintomas.<br>Aplicação de fungicida.<br>Acompanhar evolução da doença. |
| 1         | C                                 | 25/05/15 |                                  | X                           |                                |                               |            | Aplicação de fungicida.   |
| 1         | C                                 | 02/06/15 |                                  | X                           |                                |                               |            | Aplicação de fungicida.<br>Doença não evoluiu.                                    |
| 2         | L                                 | 30/07/15 | X                                |                             |                                |                               |            | Início dos sintomas.<br>Aplicado de fungicida.<br>Acompanhar evolução da doença.  |
| 2         | L                                 | 15/08/15 | X                                |                             |                                |                               |            | Aplicação de fungicida.<br>Doença não evoluiu.                                    |
| 2         | L                                 | 01/09/15 |                                  |                             | X                              |                               |            | Aplicação de fungicida.   |
| 2         | L                                 | 30/09/15 |                                  |                             | X                              |                               |            | Aplicação de fungicida.   |
| 2         | L                                 | 10/10/15 |                                  |                             |                                | X                             |            | Aplicação de fungicida.   |
| 2         | L                                 | 12/10/15 |                                  |                             |                                |                               | X          | Não há produtos registrados.<br>Eliminação das plantas da lavoura.                |
| 3         | L                                 | 15/10/15 |                                  |                             |                                |                               |            | Ocorrência de doença desconhecida.<br>Assembleia-se a carvão nas folhas.          |

<sup>(1)</sup> C = canteiro; L = lavoura; SD = semeadura direta.



## B) Informações gerais: Intensidade das doenças de solo ocorridas no ciclo

| Talhão<br>Nº | FASE <sup>(1)</sup><br>C / L /<br>SD | Ocorrência de reboleiras<br>(doenças de solo) |                    |            | Observações  |
|--------------|--------------------------------------|---|--------------------|------------|--|
|              |                                      | Raiz<br>rosada                                | Podridão<br>branca | Nematoides |  |
| 1            | L                                    | X   |                    |            | <i>Não há produtos registrados.<br/>2 reboleiras observadas no talhão.<br/>Evitar movimentação de pessoas e máquinas no local.</i> |
| 1            | L                                    |   | X                  |            | <i>Não há produtos registrados.<br/>Evitar movimentação de pessoas e máquinas no local.</i>  |
| 2            | L                                    |   |                    | X          | <i>1 reboleira observada no talhão.<br/>Realizar rotação de cultura na área.</i>   |
| 2            | L                                    |   | X                  |            | <i>Plantas foram eliminadas.</i>   |

<sup>(1)</sup> C = canteiro; L = lavoura; SD = semeadura direta.

## Informações gerais: Intensidade das doenças de solo ocorridas no ciclo (cont.)

| Talhão<br>Nº | FASE <sup>(1)</sup><br>C / L /<br>SD | Ocorrência de reboleiras<br>(doenças de solo) |                    |            | Observações |
|--------------|--------------------------------------|---|--------------------|------------|-------------|
|              |                                      | Raiz<br>rosada                                | Podridão<br>branca | Nematoides |             |
|              |                                      |   |                    |            |             |
|              |                                      |   |                    |            |             |
|              |                                      |   |                    |            |             |
|              |                                      |   |                    |            |             |

<sup>(1)</sup> C = canteiro; L = lavoura; SD = semeadura direta.

## C) Informações gerais: Intensidade das doenças no armazenamento

| Talhão Nº | FASE <sup>(1)</sup><br>C / L / SD | Data       | Ocorrência de bulbos doentes (doenças de armazenamento) |              | Observações   |
|-----------|-----------------------------------|------------|---|--------------|---|
|           |                                   |            | Bacteriose  | Falso-carvão |   |
| 1         | L                                 | 12/02/2016 | X   |              | <i>Doença observada no armazenamento.</i>                                     |
| 1         | L                                 | 20/03/2016 |   | X            | <i>Doença observada no armazenamento, em aproximadamente 10% dos bulbos.</i>  |
| 2         | L                                 | 20/03/2016 | X   |              | <i>Descarte dos bulbos.</i>   |
| 2         | L                                 | 20/03/2016 |   | X            | <i>Descarte dos bulbos.</i>   |
| 2         | L                                 | 20/03/2016 |   |              | <i>Ocorrência de doença não conhecida. (Falar com o responsável técnico).</i> |

<sup>(1)</sup> C = canteiro; L = lavoura; SD = semeadura direta.



## Informações gerais: Intensidade das doenças no armazenamento (cont.)

| Talhão<br>Nº | FASE <sup>(1)</sup><br>C / L / SD | Data | Ocorrência de bulbos doentes<br>(doenças de armazenamento) |              | Observações |
|--------------|-----------------------------------|------|--|--------------|-------------|
|              |                                   |      | Bacteriose   | Falso-carvão |             |
|              |                                   |      |  |              |             |
|              |                                   |      |  |              |             |
|              |                                   |      |  |              |             |
|              |                                   |      |  |              |             |
|              |                                   |      |  |              |             |
|              |                                   |      |  |              |             |

<sup>(1)</sup> C = canteiro; L = lavoura; SD = semeadura direta.



## **ANEXO II**

### **Sugestão de registro do manejo de insetos**

## A) Intensidade da ocorrência da praga-chave na safra (trips ou piolho da cebola)

**Instruções:** Avaliar 10 pontos por hectare em conjunto de cinco plantas escolhidas ao acaso em cada ponto (total de 50 plantas por hectare). Necessidade de pulverização com inseticidas até a formação total do bulbo apenas quando ocorrerem mais de 5 pontos com total de 50 ninfas ou média de 10 ninfas por planta. Após a formação total do bulbo, pulverizar apenas se ocorrerem mais de 5 pontos com total de 125 ninfas ou média de 25 ninfas por planta.

As anotações preenchidas nos anexos não são obrigatórias no CCP.

| Talhão N <sup>o</sup> | Data     | Necessidade de pulverização para trips ou piolho (Sim ou Não) | Método de monitoramento: Vistoria por pontos (VP) ou Visão geral (VG) |
|-----------------------|----------|---|---|
| 01                    | 25/09/16 | Não   | VG  |
| 01                    | 15/10/16 | Sim   | VP  |
| 01                    | 25/10/16 | Sim   | VP  |
| 01                    | 05/11/16 | Sim   | VP  |
| 01                    | 15/11/16 | Sim   | VP  |
| 01                    | 25/11/16 | Não   | VG  |
|                       |          |   |   |

O monitoramento é uma forma de economizar o uso de inseticidas, reduzir custos (mão de obra e desgaste de tratores etc.) e evitar impacto ambiental por resíduos. Embora seja uma prática recomendada, não é obrigatória.

## Intensidade da ocorrência da praga-chave na safra (trips ou piolho da cebola) (cont.)

**Instruções:** Avaliar 10 pontos por hectare em conjunto de cinco plantas escolhidas ao acaso em cada ponto (total de 50 plantas por hectare). Necessidade de pulverização com inseticidas até a formação total do bulbo apenas quando ocorrerem mais de 5 pontos com total de 50 ninfas ou média de 10 ninfas por planta. Após a formação total do bulbo, pulverizar apenas se ocorrerem mais de 5 pontos com total de 125 ninfas ou média de 25 ninfas por planta.

| Talhão N <sup>o</sup> | Data | Necessidade de pulverização para trips ou piolho (Sim ou Não) | Método de monitoramento: Vistoria por pontos (VP) ou Visão geral (VG) |
|-----------------------|------|---|---|
|                       |      |   |   |
|                       |      |   |   |
|                       |      |   |   |
|                       |      |   |   |
|                       |      |   |   |
|                       |      |   |   |
|                       |      |   |   |
|                       |      |   |   |
|                       |      |   |   |

## B) Intensidade da ocorrência de pragas secundárias na safra

As anotações preenchidas nos anexos não são obrigatórias no CCP.

**Instruções:** Indicar o método de vistoria ou monitoramento adotado, com número de pontos amostrados por área ou se foi visão geral. Adotar no mínimo 10 pontos por hectare, com cinco plantas por ponto e total de 50 plantas por hectare.

| Praga                   | FASE <sup>(1)</sup><br>C / L / SD | Ocorrência<br>(Sim / Não) | Infestação nas plantas ou perda total<br>Intensidade baixa (B = até 25%),<br>média (M = 25% a 50%) ou alta (A > 50%) | Método de<br>monitoramento:<br>Vistoria por pontos (VP)<br>ou visão geral (VG) |
|-------------------------|-----------------------------------|---------------------------|--|--|
| Vaquinha                | C                                 | Sim                       | B  | VG   |
| Mosca-da-cebola         | C                                 | Não                       | -  | VG   |
| Grilo                   | C                                 | Sim                       | B  | VP   |
| Lagarta-rosca           | LV                                | Não                       | -  | VG   |
| Larvas de mosca         | LV                                | Sim                       | B  | VP   |
| Larva de mosca minadora | LV                                | Sim                       | B  | VG   |
| Outra: _____            |                                   |                           |  |  |

<sup>(1)</sup> C = canteiro; L = lavoura; SD = semeadura direta.

O monitoramento é uma forma de economizar o uso de inseticidas, reduzir custos (mão de obra e desgaste de tratores etc.) e evitar impacto ambiental por resíduos. Embora seja uma prática recomendada, não é obrigatória.

## Intensidade da ocorrência de pragas secundárias na safra (cont.)

**Instruções:** Indicar o método de vistoria ou monitoramento adotado, com número de pontos amostrados por área ou se foi visão geral. Adotar no mínimo 10 pontos por hectare, com cinco plantas por ponto e total de 50 plantas por hectare.

| Praga                   | FASE <sup>(1)</sup><br>C / L / SD | Ocorrência<br>(Sim / Não) | Infestação nas plantas ou perda total<br>Intensidade baixa (B = até 25%),<br>média (M = 25% a 50%) ou alta (A > 50%) | Método de<br>monitoramento:<br>Vistoria por pontos (VP)<br>ou visão geral (VG) |
|-------------------------|-----------------------------------|---------------------------|--|--|
| Vaquinha                |                                   |                           |  |  |
| Mosca-da-cebola         |                                   |                           |  |  |
| Grilo                   |                                   |                           |  |  |
| Lagarta-rosca           |                                   |                           |  |  |
| Larvas de mosca         |                                   |                           |  |  |
| Larva de mosca minadora |                                   |                           |  |  |
| Outra: _____            |                                   |                           |  |  |

<sup>(1)</sup> C = canteiro; L = lavoura; SD = semeadura direta.

O monitoramento é uma forma de economizar o uso de inseticidas, reduzir custos (mão de obra e desgaste de tratores etc.) e evitar impacto ambiental por resíduos. Embora seja uma prática recomendada, não é obrigatória.